

Espero que todos os leitores tenham conhecimento do que vem ocorrendo com os professores das universidades estaduais do Paraná, pois muito tem sido divulgado pela mídia nacional acerca da nossa situação de precariedade, de descaso, de desrespeito por parte do governo do Estado e da Assembleia Legislativa estadual. Enfim, não pretendo aqui detalhar os fatos, pois pressuponho o amplo conhecimento sobre o que tem acontecido, tendo em vista a ampla divulgação nos meios de comunicação estadual, nacional e até internacional.

O que quero destacar é o prejuízo que tal situação acarreta à educação, à pesquisa, alcançando os meios de divulgação científica, como é o caso de nossa revista. Se o trabalho já era precário em função das dificuldades financeiras, de não termos todas as condições básicas, ainda assim, apesar de tudo, vimos conseguindo desenvolver nosso trabalho editorial mantendo a qualidade de nosso periódico. Contudo, com o acirramento das tensões e a piora das condições acima lembradas, nosso trabalho editorial foi diretamente afetado.

Mas alguém poderia afirmar que o trabalho editorial de uma revista científica deve ocorrer independente dos meandros políticos, salariais etc., que permeiam a categoria de profissionais que desempenham as funções editoriais. Não contradirei tal afirmativa, por saber ser possível, sob determinadas condições, que uma situação não interfira na outra. Mas, sinceramente, me questiono se um periódico científico, editado no seio de uma universidade pública, pode efetivamente passar incólume a tais situações. Se sim, no mínimo, ele, o periódico, e a equipe que o editora estariam completamente dissociados das condições reais em que estão inseridos, ou vivendo num mundo mágico, ou tendo dois pesos e duas medidas para as situações enfrentadas como se uma não tivesse nada a ver com a outra, como realidades paralelas que não se interpenetram, queiramos ou não (algo um tanto quanto esquizofrênico, na minha visão).

No caso específico de nossa revista *Psicologia em Estudo* é visível a impossibilidade de mantermos uma coisa separada da outra. Por exemplo, a edição do presente número atrasou e somente agora foi possível finalizá-lo e apresentá-lo definitivamente. E isto ocorreu exatamente porque, para além das atividades inerentes ao processo editorial, toda uma realidade social, política, institucional, gerou determinadas condições em que não havia como seguir em frente e finalizar, pois gerou impedimentos reais, burocráticos, impedindo a contratação de serviços essenciais, por exemplo.

E tal atraso compromete não apenas pela demora em divulgar os resultados de pesquisas e estudos, que fazem parte do presente número, mas também pelas cobranças feitas pelos indexadores, por critérios das avaliações aos quais estão submetidos os periódicos, desde o Qualis Capes até a exigência de pontualidade que determina ou não a permanência em uma base de dados importante.

Outro ponto a destacar é que, a partir do presente número, a revista *Psicologia em Estudo* será editada apenas na sua versão on-line e seus artigos divulgados ao mesmo tempo em língua portuguesa e língua inglesa. Desse modo, recomendo a leitura dos textos ora apresentados e que certamente contribuirão com aqueles que se interessarem.

Prof. Dr. Paulo José da Costa
Editor Geral
Revista Psicologia em Estudo
E-mail: pjcosta@uem.br